

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2020 DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE OLINDA REALIZADA NO DIA 02 DE JUNHO DE 2020, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às 10:16h do dia 02 de junho de dois mil e vinte, remotamente através de transmissão online, teve início a Audiência Pública para a Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre de 2020 da Secretaria de Saúde do município de Olinda. **O vereador Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL) assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Jorge Federal (Presidente), Algério (Secretário), Luciana Lopes de Mello do Rêgo Barros (Secretária de Saúde) e José do Carmo (Servidor da Secretaria de Saúde de Olinda). O Presidente Jorge Federal registrou a presença dos vereadores Severino Barbosa - Biaí, Denise Almeida, Graça Fonseca, Mizael Prestanista, Neto da Beira Rio, Ricardo Sousa, Professor Marcelo e Marcelo Soares. O Presidente concedeu a palavra a Secretária de Saúde Luciana Lopes.

**SECRETÁRIA DE SAÚDE LUCIANA LOPES:** *"Bom dia, gente. A gente vai iniciar o relatório quadrimestral do 1º quadrimestre de 2020. Bem, a equipe de gestão, que já é bem conhecida. A base legal que já foi discutida no relatório anterior, que é a lei complementar 141 de 2012. Então vamos apresentar as quatro etapas, os quatro blocos que são o Montante e Fontes de Recursos, as Auditorias que foram realizadas, a Oferta e Produção de serviços Públicos e os Indicadores de Saúde. MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS): GASTOS COM SAÚDE NO 1º QUADRIMESTRE 2020 (ELEMENTO DE DESPESA). As Despesas com Pessoal e Encargos ficaram em R\$ 21.219.271,94; as Despesas com Custeio ficaram em R\$ 87.180.831,83; as Despesas com Investimentos ficaram em R\$ 509.915,296 e o total de Despesas com Ações e Serviços de Saúde ficaram em R\$ 47.510.319,03. GASTOS COM SAÚDE NO 1º QUADRIMESTRE 2020 (FINANCIAMENTO POR SUBFUNÇÃO). Ficou 45% com pessoal e encargos, 54% de custeio e 1% no bloco de investimento, né, no gráfico da página anterior. A Atenção Básica teve um investimento de R\$ 9.998.564,80; na Média e Alta Complexidade, R\$ 17.005.028,04; Vigilância em Saúde foram gastos R\$ 2.532.060,64; Assistência Farmacêutica Básica R\$ 1.140.608,21; e outras Subfunções foram gastos R\$ 16.831.155,24. No montante que a gente já tinha citado de R\$ 47.510.319,03. No Primeiro Quadrimestre de 2019 esse montante tinha sido de R\$ 57.019.468,83. Então os gastos com saúde executados com recursos próprios e transferências de outros entes por subfunção, o gráfico da tela anterior, pode-se ver que o maior bloco de investimento foi na média e alta complexidade com 36%, 21% na atenção básica, 2% na assistência farmacêutica e 5% na vigilância em saúde. GASTOS COM SAÚDE NO 3º QUADRIMESTRE 2019 (FONTE DE RECURSO). Nós recebemos do Fundo Nacional de Saúde do governo federal R\$ 26.254.428,41, computadas para o cálculo do mínimo são R\$ 21.255.890,62. No gráfico pode-se ver que 55% do recurso para a manutenção da saúde veio do governo federal e 45% veio do Município de Olinda. o total de impostos arrecadados foi de R\$ 49.137.742,10. As transferências de PFM, ICMS e IPVA foram de R\$ 103.137.555,53. No total de receitas de impostos das transferências constitucionais ficou em R\$ 152.275.297,63. Os 15% seriam um investimento de R\$ 22.841.294,64. Total da receita de impostos e transferências constitucionais R\$ 152.275.297,63. Explica essa tela, por favor."*

**JOSÉ DO CARMO:** *"A receita total de imposto constitucional geral, né, de transferência municipal deu R\$ 152.275.297,63. No total da despesa com recursos próprios, ou seja, desse total de receita gastou-se com esse recurso R\$ 21.255.890,62. Isso equivale a 13,96% de aplicação em gastos com saúde do total da receita de transferências constitucionais legais. Muito embora que no ano passado no mesmo quadrimestre, esse ano a gente gastou 2% a mais, ou seja, foi investido quase 2% da receita repassada pelo município para investimento em saúde. No ano passado foi de 12,17%. Esse ano a gente chegou a quase 4% só no 1º quadrimestre devido a esse gasto na pandemia, devido a várias outras ações que a gente vem fazendo. Agora está o processo de auditorias realizadas no 1º Quadrimestre. A Secretária vai dar continuidade."*

**SECRETÁRIA DE SAÚDE LUCIANA LOPES:**

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

“Pronto, nesse primeiro quadrimestre nós tivemos uma unidade auditada, que foi a Vigilância Ambiental. UNIDADE AUDITADA: Vigilância Ambiental/Secretaria de Saúde de Olinda. Demandante: Ministério Público de Pernambuco. Essa é a auditoria de nº 16. A finalidade é verificar a procedência de irregularidade na análise de água referente ao Programa VIGIÁGUA do Ministério da Saúde. Essa auditoria tem o status já de encerrada. A PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO 1º QUADRIMESTRE DE 2020. São dados parciais porque alguns dos sistemas ainda não rodaram o mês de abril, então a gente só tem dados dos sistemas de assistência até o mês de março de 2020. São 67 estabelecimentos de saúde da rede própria dentre unidades básicas, policlínicas, pronto atendimento e laboratório, CAPS, central de regulação, academia da saúde, SAMU e a unidade de vigilância. Na rede conveniada, os prestadores de serviços contratados, nós temos nove unidades que são: o Hospital Tricentenário, Clínipe, Unidade Terapêutica de Olinda, SEOPE, de imagem é o HEMOLAB e o F.L.O, IMEPE e o Salomão Couto. Na produção ambulatorial por grupo de procedimento no período de janeiro a março de 2020 como vocês podem ver nós temos um montante, aqui no gráfico ele está dividido entre ações de promoção e prevenção à saúde. No mês de janeiro são 115.635 de finalidade diagnóstica, totalizando no primeiro trimestre 261.191 procedimentos de finalidade diagnóstica. 14.381 procedimentos de ações de promoção e prevenção da saúde. 186.520 procedimentos clínicos. Entre exames e consultas realizadas no período de janeiro a março de 2020 nós temos uma queda referente ao mês de fevereiro e março. Em fevereiro e típico isso acontecer já por conta do carnaval a gente ter uma queda e consultas e exames. E no mês de março ele já foi afetado pela pandemia, então a gente teve uma queda tanto no número de consultas quanto no de procedimentos com finalidade diagnóstica. O número de atendimentos no Hospital Tricentenário e SPA de Olinda e na UPA de Olinda no período de janeiro a março, nós podemos ver aqui no bloco azul que o Hospital Tricentenário no trimestre tem uma média que varia entre 16.929 atendimentos, chegando a 13.871 no mês de março. O SPA, de 7.748 no mês de janeiro pra 6.352 no mês de março. E a UPA Olinda, 25.782 procedimentos e chegando a 22.773 no mês de março. O número de atendimentos do SAMU, que no mês de janeiro foi de 527, no mês de fevereiro chegou a 700 procedimentos. Urgências odontológicas no município de Olinda. Em janeiro 828 procedimentos, 1.346 no mês de fevereiro e 1.293 no mês de março. Internações hospitalares por especialidade em Olinda. Nós podemos ver que o maior montante se concentra, de fato, em procedimentos obstétricos, que é a coluna laranja no primeiro trimestre, chegando aqui a 165 procedimentos. Cirúrgico, a coluna azul, 214. O verde, os clínicos, 478. Psiquiátricos 205, que é a coluna roxa. E os pediátricos 89. Internamentos na coluna azul clara. Todo esse montante foi no 1º trimestre de 2020. Número de internações em UTI realizadas em Olinda, temos 49 no mês de janeiro, 51 em fevereiro e 39 em março. Atendimentos de hemodiálise no período de janeiro a março. 2.200 em janeiro de 2020, 2.129 em fevereiro e 2.177 em março de 2020. Esses são os indicadores de saúde da pactuação. As metas que vão estar aqui calculadas são as metas referentes ao ano de 2019 porque as metas de 2020 ainda estão sob avaliação e a pactuação ficou adiada agora para o mês de junho, massa gente sempre considera a do ano anterior. Então TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS). Nossa meta é de 369,8 e nós alcançamos 34,1. PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS. Nós fizemos a meta de 85% desses óbitos serem investigados e alcançamos o resultado de 41,2%. PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA. A meta proposta foi de 99% e nós alcançamos 95,8%. PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3º DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2º), POLIOMIELITE (3º) E TRÍPLICE VIRAL (1º) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA. Na Pentavalente nós ficamos com 59,30%. A Pneumocócica alcançamos 61,68%, a Poliomielite alcançamos 57,98% e a Tríplice Viral alcançamos 61,89%. PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO. A meta foi de 85% e nós alcançamos 85%. PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES. A meta proposta de 82% e nós alcançamos 76%. NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE. A meta proposta foi de 90 casos e graças a Deus nós só tivemos 6 casos. NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS. A meta é de um caso e até o momento nenhum caso. PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ. A meta proposta foi em 100% dos pontos e nós estamos em 37%. RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA. A meta proposta foi de 0,68 e ficamos na média de 0,08. RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA. A proposta foi de 0,6 e só alcançou 0,06. PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR. A meta eram 52% dos partos e nós alcançamos 71,6%. PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS. A meta das adolescentes era de 17% e nós estamos com 15,2%. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. A taxa proposta era de 10,5 para cada 1.000 crianças e nós estamos com 9,2. NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA. A meta proposta era de 3 e até o momento nós não temos nenhum. COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. A meta proposta era ampliar a cobertura para 51%, hoje nós estamos com 50,1%. COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA. A proposta é de 65% e nós só alcançamos 21,7%. COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA. A meta proposta era de 22%, mas conseguimos alcançar 20,9%. AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. A meta eram 50% e nós realizamos 50%. NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE. A meta proposta era de quatro ciclos, mas até o momento não conseguimos concluir o primeiro ciclo devido à pandemia. PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO. A meta era 100% e nós estamos alcançando as notificações que recebemos, todas as ocupações preenchidas. Pronto, foram apresentados os quatro eixos, que são as fontes, as auditorias e as produções e os indicadores de saúde. A gente abre agora pra discussão." Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para a vereadora Denise Almeida que fez seus questionamentos. Denise perguntou à Secretária Luciana Lopes se já havia um calendário para a realização da higienização no bairro de Peixinhos e quando a Secretaria de Saúde levaria o teste rápido para detecção do COVID-19 para o mesmo bairro? Finalizou parabenizando pelo trabalho realizado pela Secretária até o momento. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para o vereador Neto da Beira Rio que parabenizou a Secretária Luciana Lopes, o Prefeito e todos que fazem parte da gestão pelo hospital de campanha. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para o vereador Professor Marcelo que parabenizou a Secretária Luciana Lopes, o Prefeito e os profissionais da saúde pelo esforço no combate à pandemia. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para a vereadora Graça Fonseca. Ela perguntou a respeito do gráfico 1.1, que trata das despesas com investimentos, e pediu exemplos dos tipos de investimentos que foram realizados pela Prefeitura na área da saúde. Graça Fonseca perguntou em seguida sobre o gráfico 'Indicadores de Saúde', o qual consta algumas metas que não foram atingidas. Ela perguntou se essas metas não foram alcançadas por causa da pandemia. Seguiu perguntando: quais os critérios adotados em 2020 para se estabelecer essas referidas metas? Finalizou perguntando: quais os bairros de Olinda*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

que já foram realizadas as higienizações? Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para o vereador Ricardo Sousa. Ele perguntou à Secretária de Saúde se pode ser encaminhado à Câmara de Olinda o plano de enfrentamento ao COVID-19. Pediu também o encaminhamento das ações semanais que serão realizadas nesse mesmo sentido para que o Poder Legislativo faça o acompanhamento. Seguiu perguntando quantos leitos são exclusivos do município de Olinda, sem ter convênio nenhum com o governo do estado para atender aos pacientes acometidos pelo COVID-19. Finalizou perguntando se já existe uma previsão da demanda que está ficando represada com relação aos atendimentos de saúde para esse após período de combate inicial à pandemia, pois as outras doenças estão ficando na fila de espera. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para o vereador Saulo Holanda. Ele parabenizou a Secretária de Saúde pela inauguração do hospital de campanha, em Tabajara. Parabenizou também todos os servidores envolvidos no combate à pandemia. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para o vereador Marcelo Soares. Ele reclamou da demora na entrega do hospital de campanha, que foi inaugurado tardiamente. Reclamou também que o hospital de campanha não tem nenhum leito de UTI. Finalizou pedindo esclarecimentos a respeito dos 150 leitos que o governo afirma ter para os municípios de Olinda. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para o vereador Severino Barbosa - Biai. Ele se congratulou com a Secretária de Saúde, o Prefeito Lupércio e todos os envolvidos no combate à pandemia. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para o vereador Vlademir Labanca. Ele parabenizou o trabalho desenvolvido pela Secretária Luciana Lopes e afirmou que está escutando menos reclamações da população com relação aos serviços de saúde em Olinda. Labanca finalizou perguntando se já existe alguma data para a reabertura do comércio em Olinda. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para o vereador Edmilson Fernandes. Ele parabenizou a Secretária de Saúde e pediu para que fosse montada uma ação para fazer um levantamento estatístico das pessoas que estão contaminadas pelo COVID-19, mas que não estão indo para os postos de saúde, nem hospitais, ou seja, estão se tratando em casa. Edmilson também solicitou que fossem instaladas pias e torneiras para higienização das mãos em pontos estratégicos da cidade. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para o vereador Algério. Ele parabenizou a Secretária Luciana Lopes pela gestão à frente da Secretaria de Saúde. Seguindo com a audiência pública o vereador Jorge Federal fez seus questionamentos. Ele reclamou da demora da Prefeitura de Olinda na entrega dos leitos para os pacientes acometidos pelo COVID-19. Jorge Federal também comentou a respeito de seus requerimentos questionando os sobre preços de itens adquiridos pela Secretaria de Saúde. Ele comentou do não alcance das metas estabelecidas no RDQ. Comentou da escassez de testes para detecção do COVID-19. Jorge Federal comentou a respeito das gratificações concedidas a apenas alguns servidores que trabalham nos postos de saúde, hospitais e policlínicas. Seguiu dizendo que fez uma visita a UPA de Rio Doce e constatou que as obras não estavam paradas, com vários pontos de rachadura na parte externa do prédio, com infiltração nas paredes. Finalizou agradecendo pela apresentação do relatório. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal passou a palavra para a Secretária de Saúde para que ela pudesse responder a todos os questionamentos feitos pelos vereadores. **SECRETÁRIA DE SAÚDE LUCIANA LOPES:** *“Eu vou pontuar aqui sobre alguns questionamentos, mas inicialmente eu gostaria de dizer que reconheço sim esse papel da Câmara de Vereadores que tem a obrigação de estar zelando patrimônio público, tesouro público, de estar fiscalizando. E em todos os momentos em que eu fui solicitada, compareci à Câmara, prestei todos os esclarecimentos porque eu acho isso importante, certo, toda essa transparência. E é uma forma também de a gente estar mais perto da população mostrando todo o trabalho que vem sendo feito, mesmo diante de uma pandemia, mesmo sendo a sétima secretária de saúde. Assumi praticamente no carnaval e passado o carnaval veio uma pandemia, onde nenhum país no mundo, mesmo as maiores potências estavam preparadas para passar por essa situação. A gente vendo aí hoje os EUA sendo o epicentro, então, assim, nenhum país do mundo preparado para uma*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

situação de pandemia. E posso dizer sem peso algum e com muita convicção que Olinda vem enfrentando sim essa pandemia da melhor forma possível. Estamos passando com muita segurança, com muito trabalho. Enquanto muitos tiveram... a Secretaria de Saúde está se expondo, trabalhando porque é o nosso papel. E antes de eu ser a Secretária de Saúde eu sou uma olindense, então eu tenho, na verdade, uma responsabilidade dupla aqui, não só como gestora, mas como cidadã de fazer muito além da minha capacidade, de fazer tudo o que posso e de zelar sim pelo tesouro público. Sobre alguns questionamentos a vereadora Denise questionou sobre Peixinhos e já foi realizado inclusive na feira e no mercado de Peixinhos no dia 26 de maio. Esse projeto de desinfecção é voltado para as áreas de maior aglomerado que são as feiras e os mercados, as unidades de saúde e paradas de ônibus. Então Peixinhos já foi realizado e a gente volta após um prazo e realiza de novo nos bairros e depois segue para atender toda a população. Foi questionado, acho que foi Graça, a questão do valor de investimento que ela pediu pra dizer nesse primeiro quadrimestre. Foram R\$ 509.000,00 na reforma do SAMU, na reforma do SPA, na obra da UPA. Essas metas anuais como eu falei, a pactuação do ano de 2020 ficou para junho, então nós tivemos que praticamente manter, por conta da pandemia, as metas de 2019, porque a pactuação ainda não aconteceu. Em relação ao nosso plano de contingência, o nosso plano de contingência foi elaborado sim, mesmo no início da pandemia, no início do mês de março e foi enviado, inclusive para o Ministério Público. Nenhum problema, enviaremos uma cópia à Câmara de Vereadores. Acredito que no mais tardar amanhã será enviado. Com relação a essa demanda reprimida nós obviamente já estamos contando com essa demanda porque muitas pessoas por medo de procurar os serviços de saúde, elas estão... isso vai vim, na verdade, será um problema posterior à pandemia, que nós vamos ter vários. Todos os países do mundo estão passando por isso e é um problema que a gente já vem tentando se preparar. Sexta-feira passada eu fiz uma reunião com todas as diretorias pra que a gente inicialmente já levantasse os possíveis problemas que nós vamos ter e tentar fazer as propostas pra que a população seja atendida brevemente e a gente tenha menores transtornos. É importante ressaltar que os atendimentos continuaram, as unidades de saúde não foram fechadas, os postos de saúde da atenção básica, as policlínicas, o SPA teve o atendimento redobrado, a gente fez contratação de mais profissionais de saúde, abrimos também nosso centro de referência pra casos leves de COVID-19. Então todos os nossos serviços ficaram funcionando e também alguns específicos como o pré-natal de alto risco, o atendimento para as pessoas com tuberculose e hanseníase, esses públicos específicos de DST e AIDS o seu atendimento, apesar de ser um atendimento ambulatorial, ele continuou em funcionamento. Em relação à reabertura, é importante ressaltar que todo esse reflexo que hoje nós conseguimos de estabilização dos casos é um reflexo do isolamento social. Olinda é um dos municípios que tem o maior índice de isolamento social e isso reflete na estabilização dos nossos números de casos. Eu costumo sempre enfatizar que é uma vitória, mas a gente não acabou com a pandemia e muito menos com o momento de alerta. Essa reabertura vai ser em conjunto com o governo do estado, todo o planejamento vai ser baseado no governo do estado porque tem-se um estudo científico de todo o impacto de reabertura e vai ser sentido e, obviamente, as peculiares de Olinda serão tratadas pelo governo municipal. Mas a gente tem que reabrir gradualmente e sempre lembrando à população que nós temos que ir com muita cautela porque podemos ter uma segunda onda, sim, de contaminação e isso seria muito sério. Então nós temos que conscientizar a população da adesão do uso de máscara, do distanciamento entre as pessoas quando se está numa fila de supermercado, quando a gente está em qualquer ambiente público pra que as pessoas compreendam, principalmente a questão da higienização também, que é importante manter as medidas de higiene, a lavagem das mãos e sempre que chegar da rua tomar banho, botar as roupas pra lavar. Isso é imprescindível pra que a gente consiga manter o curso da doença como está e em breve a gente possa contar com uma curva descendente com a redução de casos. Em breve a gente vai estar apresentando esse plano de reabertura juntamente com o Estado. O número de pessoas contaminadas. Realmente hoje a gente não tem um número real porque a gente não testa em massa a população, mas sabe-se que a gente tem um

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*quantitativo bem maior de pessoas que já adoeceram e estão saudáveis novamente. Por isso, viemos hoje com o projeto do ônibus que é a testagem na população, a gente faz um estudo epidemiológico através desse ônibus onde a gente faz a investigação de pessoas in loco dentro das comunidades e dali a gente faz um quantitativo de testes de pessoas que se enquadram na faixa etária de maior acometimento pra que a gente saiba mais ou menos o percentual da nossa população que está contaminada. E isso é o que vai basear a nossa tomada de decisões. Então a gente está ampliando essa testagem, tirando a testagem de pontos fixos para que a testagem vá para junto da população. Nós temos o nosso centro de casos leves, que vale ressaltar que Olinda foi o município pioneiro no Estado de Pernambuco para abrir um centro ambulatorial de referência para casos leves de COVID-19 e isso é um reflexo no nosso número de casos porque a gente conseguiu ali triar pacientes antes que eles agravassem e terminasse em internação. Então através do ônibus nós estamos indo até a população, a desinfecção nos bairros também. E os postos de saúde da atenção primária estão fazendo esse levantamento do adoecimento das pessoas dentro dos bairros. Em relação a questão dos leitos, o quantitativo de leitos no início da pandemia em meados de março, acredito que o nosso decreto foi de 11 de março o estado de calamidade, e no fim de março o estado entrava em contato com os municípios, mas ainda não se questionava essa transferência para a abertura de leitos pelo governo municipal. A abertura de leitos de COVID-19 seria pelo governo estadual. E Olinda foi o primeiro município do estado de Pernambuco a, em reunião com o governo do estado, propor a abertura de leitos dentro do seu território em parceria. Parceria pioneira e importantíssima. Nós tínhamos um prédio pronto e o estado que iria ampliar seus leitos estaduais. Em nenhum momento havia a discussão de leitos financiados pelo governo municipal. Vale ressaltar que toda a saúde tem que ter um financiamento tripartite do governo federal, estadual e municipal. E esses internamentos ainda estavam a cargo do estado. E Olinda procedeu a cedência de um prédio praticamente pronto, com toda a estrutura de maior valor que já estava instalada como os gases, a rede de refrigeração e a gente cedeu esse prédio para que em parceria com o estado ele procedesse aos equipamentos porque ele poderia sim viabilizar de forma mais rápida os equipamentos para instalação de leitos de UTI, que são financiados pelo governo do estado. No dia 3 de abril foi que passou-se à discussão para que os municípios abrissem em seu território e sob financiamento municipal leitos de enfermaria. Essas reuniões que eu falo são as discussões da comissão de intergestores regional, onde estão os secretários de saúde dos municípios de Pernambuco e o representante do estado. E no dia 3 de abril foi que ficou definido que os municípios abririam seus leitos municipais sob gestão municipal. E Olinda, mais uma vez, foi e procedeu sim a averiguação para um local e adequação de um prédio para que a gente abrisse mais leitos. Então, nesse total de leitos contabiliza-se sim a parceria do estado onde fomos pioneiros onde não havia discussão de leitos de gestão municipal. E foram 60 leitos, sendo 40 de UTI e 20 de enfermaria. Procedemos ao projeto do hospital Duarte Coelho com mais 60 leitos, que estão em funcionamento, e fechamos um convênio com o hospital Tricentenário para a disponibilização de 30 leitos, porém só está em funcionamento 12 leitos no hospital Tricentenário. Os demais continuam em funcionamento. E foi assim que foi montada toda a rede de leitos para a retaguarda dos municípios dentro do território de Olinda. É importante ressaltar também que nesse financiamento tripartite o município recebeu apenas no dia 07 de abril o valor de R\$ 3.800.000,00 vindos do governo federal e no dia 29 de março R\$ 798.000,00 vindo do governo estadual. E ainda se tinha a discussão sobre o financiamento de leitos como sedaria. Mas Olinda continuou sim nessa expectativa, nesse caminho pra abertura de leitos e a gente já tem diversas ações, porque são necessárias diversas ações em várias áreas para que a gente tenha êxito no enfrentamento ao COVID-19. E com o tesouro municipal a gente já investiu mais de R\$ 5.000.000,00 em recursos que já estão empenhados do tesouro municipal para enfrentamento do COVID-19. Então pode se ver que o município vem investindo muito mais do que o próprio financiamento que recebemos até o momento do governo federal e do governo estadual. Como eu falei, são diversas ações no enfrentamento ao COVID-19, é importantíssimo o número de leitos, porém com Olinda sendo um município pobre, com uma arrecadação que não se*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

compara a muitos municípios da região metropolitana, enquadrado sim como região metropolitana, com a maior densidade demográfica, a gente vem conseguindo enfrentar muito bem e disponibilizar leitos, ações, equipamentos, novos serviços, ações de conscientização, de desinfecção e de testagem. E é assim que a gente pretende passar por essa pandemia, com muitas ações e já planejando o que vai vim aí pela frente. Em relação às cirurgias eletivas, isso foi suspenso, seguimos o decreto do governo estadual, onde os procedimentos de cirurgias eletivas foram suspensos para evitar riscos de contaminação à população durante um procedimento invasivo que são as cirurgias. Porém, continuou-se com todos os atendimentos de urgência tanto no SPA quanto na urgência do Tricentenário e na UPA de Olinda. em relação ao número de profissionais infectados... aonde a gente faz todo o acompanhamento dos profissionais da Secretaria de Saúde de Olinda. Eles são todos acompanhados tanto na entrada do seu atestado médico, fazem a testagem, é garantida a testagem, e no acompanhamento pós. Lançamos um programa de atendimento por COVID-19, onde esses profissionais têm atendimento e acompanhamento. Tivemos um óbito entre os profissionais de saúde da rede. Temos para esses profissionais a testagem deles e após a volta ao serviço há o acompanhamento desses profissionais. E em relação à UPA de Rio Doce, é uma obra sim que tem previsão de entrega, ela será entregue sim, está dentro do nosso cronograma. Apesar da dificuldade da pandemia ela é uma obra que continua, ela não teve paralização. O que foi repassado é que estava cedendo a fossa. Em relação... estava se esperando a acomodação... obviamente que isso são relatórios da engenharia..." O vereador Jorge Federal perguntou se a Secretaria tinham alguma previsão de quando a UPA de Rio Doce iria ser inaugurada, já que foi afirmado que a obra seguia dentro do cronograma. **SECRETÁRIA DE SAÚDE LUCIANA LOPES:** "Essa obra de fato é uma obra que vem atrasando, como eu disse... passado o mês de março veio uma pandemia, mas essa é uma obra que está dentro do nosso cronograma pra entrega do nosso plano de entrega dentro do ano de 2020. Diante da pandemia essa obra..." O vereador Jorge Federal perguntou a Secretária Luciana Lopes por que a UPA de Rio Doce ainda não tinha sido entregue desde o ano passado e afirmou que praticamente 80% do valor da obra já tinha sido pago à construtora. **SECRETÁRIA DE SAÚDE LUCIANA LOPES:** "Do valor total da obra até o momento só foi pago R\$ 278.359,47. A obra tem um valor que está empenhado em R\$ 806. 671,00. A gente só pagou a empresa R\$ 245.569,65. Como eu falei, de fato, como o senhor informa essa obra tinha um cronograma de 120 dias. Eu assumi em fevereiro, em março veio a pandemia e é fato que a construção realmente foi afetada um pouco diante da pandemia, até pela dificuldade de material. Então nesse período de pandemia houve um retardo também da nossa programação, mas ela é uma das obras que está como prevista para 2020. Pronto, eu acho que a gente concluiu diante aqui das solicitações que foram feitas. Acredito que a gente alcançou o objetivo do relatório e a Secretaria está à disposição aqui para os vereadores e para qualquer..." O vereador Jorge Federal perguntou a respeito dos profissionais que trabalham na linha de frente no combate à pandemia, na área de recepção, limpeza, como ficaria a questão da gratificação para esse grupo? **SECRETÁRIA DE SAÚDE LUCIANA LOPES:** "Eu já falei. Eu disse que a gente já recebeu solicitação pra que a gente revisasse esse grupo de trabalho e a gente já procedeu à revisão do grupo de trabalho. Em breve a gente vai estar dando um retorno para esses profissionais." A Secretária de Saúde agradeceu pela oportunidade de apresentar o relatório e se colocou à disposição dos vereadores para sanar as dúvidas. O Presidente Jorge Federal passou a palavra para os vereadores para suas considerações finais e agradeceu a presença de todos na audiência. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente e pelo Secretário.

  
 \_\_\_\_\_  
 JORGE FEDERAL - Presidente

  
 \_\_\_\_\_  
 Algério - Secretário